

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII,

Domingo, 16 de Outubro de 1887

NUMERO 227

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

PYP. E REDACÇÃO--RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as
deas emitidas pelos collaboradores.

Sinceridade ou escrupulo

A interpeção. Nabuco de cu-
jos resultados testemunhamos,
prendeo a opinião pública na se-
mana finda.

Não pelo que representa, direi-
to indiscutível a opposição a mar-
cha dos negocios concernentes ao
organismo nacional, não pelo o
que acarreta, fiscalisação imme-
diata anteposta aos desmandos
dos poderes constituídos, não pelo
o que significa, censura exclusiva
e indiscutível á tudo quanto pare-
ce ser nocivo aos interesses da
sociedade; pelo o contrario atten-
ta a forma manifestada pelo inter-
pellante, consignou um facto an-
tinomico as boas normás parla-

FOLHETIM

123)

Xavier de Montepia

O VENTRILOQUO

SEGUNDA PARTE

A mulher do Prussiano

XXIII

Terminada de um modo inteira-
mente cortez essa pequena desintelli-
gencia que, graças a imprudente lo-
quacidade do sr. de Ménard, podia
originar uma pendencia entre dous
homens de espada á cinta. Jorge Pra-
del chegou-se para um official com
quem tinha intimas relações, e enfi-
ando-lhe o braço afastaram-se ambos
um gouco.

O official, filho de um rico negoci-
ante de Ruão, chamava-se Achilles
Darcourt.

Jorge e elle eram da mesma idade.
Tinham convivido juntos no collegio
e em Saint-Cyr, e o acazo tinha-os
reunido ainda uma vez na Africa, mas
em regimentos differentes.

—Achilles, disse o sobrinho do sr.

mentares e offensivo as preroga-
tivas dos representantes da nação.

Constituido com um direito, á
que se allião consecrarios de não
somenos importancia, a sua func-
ção tem recebido a consagração
immediata das nações onde o re-
gimen parlamentar impõe-se como
mera verdade, sem as subtilezas e
as machinações, sem os subterfu-
gios e as transformações machia-
vellicas.

No procedimento ultimamente
travido onde elle foi chamado á
exercer-se, o seu tohimento signi-
fica real violencia, inconcebível ar-
bitrio, ou demonstra que o inte-
resse do Estado periga na sua
marcha natural, impondo á bem-
da sua tranquillidade uma especie
de suspensão de garantias.

E sem duvida para ultima hypo-
these será facil accreditar. A en-
fermidade do soberano, que em
ficção constitucional, representa
o Estado, acia-se á ella presa de
modo que, as mais insignificantes
perturbações repercutem, lançan-
do o sobresalto e a apprehensão.

Socialmente considerando a vi-
da economica e moral de um po-
vo têm affinidades absolutas e ex-
tremas com os chefes supremos

Domerat, tenho um favor a pedir-te.

—Estimo muito. . . O que é?

—Preciso de dinheiro. . .

—Isso é que é o diabo! . . .

—E é já. . . ou antes por estes dous
dias. . .

—Tenho ao teu dispor uns cinco ou
seis luizes. . . Se queres já recebê-los,
trago-os aqui no bolso. . .

—Cinco ou seis luizes não me che-
gam. . . tornou o outro.

—Precisas então de uma somma
avultada?

—De mil francos pelo menos. . .

O jovem Darcourt desatou a rir.

—Mil francos! repetiu elle, e é a
mim que os vens pedir? Sempre te
supuz mais atilado! . . . Onde queres
tu que eu vá buscar essa guedelha do
velocino? . . . Bem sabes que o meu
excellente pai, apezar dos milhões
que tem aferrolhados, não me dá
mais do que a triste pensão, e acha
que ainda é generoso de mais envian-
do-me mensalmente, como supple-
mento do soldo, e para viver aqui á
regalada, doze luizes e meio. . . Qual-
quer outro pai mandava logo quinze
não é verdade? Era logo uma conta
redonda! . . . Mas o meu embirrou
n'esta fracção. . . Vão agora lá saber
porque! . . .

—Nunca me passou pela cabeça a
estulta idéa de pedir te empr-stado
tanto dinheiro. . . replicou. . . Jorge.

—O que queres então! . . .

—Como conheces a cidade muito
melhor do que eu, lembrei-me de que

de seu destino; as vacillações por
mais ligeiras que sejam, sempre
provocão desequilibrio em suas
funcções.

Na hypothese vertente o obsta-
culo anteposto aos dizeres da in-
terpeção do deputado pelo 1º
districto de Pernambuco, incute
ao espirito do cidadão brazlieiro
triste prognostico desfavoravel a
saude de seo augusto chefe, con-
firmado que as communicações
officiaes, se gañão por um exces-
sivo escrupulo, peccão pela since-
ridade.

FLAVIÑO.

O processo das rosas

No jardim do hospital dos alie-
nados, onde vña por entre os
raios do sol a neve alada das bor-
boletas, passeia um louco ainda
moço. E' pallido e sympathico.
E quanta tristeza no seu olhar va-
go! Para diante de uma roseira
brava e colhe uma rosa, para en-
tre duas roseiras e colhe de uma
uma rosa chá e da outra uma ro-
sa musgo.

Sobre um banco de madeira,
na volta de uma rua, colloca as
tres flôres colhidas.

Diz á rosa brava:

—Rosa, responde! E's accusa-
da de teres, quando eras moça,
abandonado sem misericordia

me poderias inculcar algum capita-
lista complacente, que mediante um
juro razoavel, me emprestasse essa
quantia a curto prazo. . .

—O melhor é dizeres logo um usu-
rario!

—O nome não faz nada ao caso. . .

Não me importa pagar com usura. . .

Estamos em fins de dezembro. . . O

tio Domerat co-tuma sempre que se

approxima o dia de Anno Bom man-
dar-me do Havre, pelo correio, uma

carta soffrivelmente recheada. . . Por

consequente tenho toda a certeza de

poder pagar, antes de seis semanas,

capital e juros. . .

—Nesse caso para que pedir di-
nheiro emprestado! Vai vivendo a

credito estas seis semanas. . .

—Não é possivel!

—Provar-te-hei o contrario quando

quizeres. . .

—E' porque não conheces a situa-
ção. . . Preciso de uma joia que tenho

de pagar á vista. Compreendes!

—Uma joia para Rebecca!

Sim.

Achilles Darcourt encolheu os hom-
bros.

—Pois promette-lh'a simplesmente

Ella pode muito bem esperar, creio

eu. . .

—Se eu não lh'a der depois d'ama-
nhã, sei de um sujeito que lh'a irá

levar á casa d'aqui a tres dias. . .

—Ora! Quem é o sujeito?

—Ricardo Elliot, o banqueiro da

rua Bub-el-Oured. . . Namorou-se de,

uma pobre e triste creança, que
te adorava, para desposar um
velho, que era rico. Que tens a
dizer em tua defesa?

Elle ouve a resposta e replica:

—Foi ouvida a defesa, Con-
demno-te.

Diz á rosa chá:

—Rosa chá, responde! E's ac-
cusada de teres, no tempo em
que eras mulher joven e munda-
ná, desesperado, torturado pelo
manejo infame dos sorrisos men-
tirosos e dos consentimentos re-
tratados um infeliz rapaz, cujo
coração batia ardentemente só
por ti. Que tens a allegar em tua
defesa?

Elle ouve a resposta e replica:

—Foi ouvida a defesa. Con-
demno-te.

Diz á rosa musgo:

—Rosa musgo, responde! E's
accusada de teres, no tempo em
que eras uma bella rapariga que
vendia beijos e risos, enlouqueci-
do com as tuas perversas caricias
e arruinado e envilecido um ho-
mem desgraçado, que pedia aos
teus seios ondas que adormecem
e aos teus labios que embriagam
o esquecimento dos desesperos
antigos. Que tens a dizer em tua
defesa?

Espera a resposta e replica:

—Foi ouvida a defesa. Con-
demno-te.

Feito, estes julgamentos, tira
do bolso um lindo instrumento
complicado, feito de madeira das
ilhas e de luzente aço. E' uma pe-
quenina guilhotina, que, scisman-

Rebecca e pretende tomar-m'a. . . Se
o conseguir, dou-lhe uma bofetada
publicamente; depois mato-me com
elle, e um de nos ha de matar o outro
Vé lá que escandalo? . . .

—E não hesitarás diante d'esse es-
candalo por causa de uma mulher a
quem já não amas, se é que algum
dia a amaste, o que duvido muito? . . .

—Nem um momento. . . Trata-se do
meu amor proprio? Um official não
deve ser supplantado por um paisa-
no!

—E uma loucura, palavra de hon-
ra. Sabes, Jorge, que me estás affli-
gindo.

—Olha que não te peço uma lição
de moral de que não preciso, mas o
nome de um homem que dê dinheiro
a premio, o que me é indispensavel.

—Tens razão. . .

Achilles Darcourt tirou do bolso
uma carteirinha de capa de marfim e
consultou uma das paginas.

—Tenho ouvido fallar, disse elle
depois, de uma especie de usurario
prussiano, que chegou aqui ha al-
guns mezes e que não duvida entrar
em certos arranjos pouco confessa-
veis. . . Pessoalmente não o conheço.

Consta que é um homem perigoso.

—Perigoso ou não é o que pouco
me importa. Como se chama o teu
prussiano.

—Daniel Metzter. . .

(Continua)

A bebedeira

do, elle fabricou nas suas horas vagas.

Alternadamente, sobre o diminuto cepo, collocou a rosa brava, a rosa chá e a rosa musgo, uma após outra, sob o cutelo, que deslisa e decepa; as flôres, separadas das suas hastes, rolaram na areia da rua.

Levanta-as do chão e examina-as detidamente.

Vae para o fundo sombrio do jardim, alli onde não passa ninguém, abre na terra com os dedos uma covinha, põe nella as tres supplicadas, e cobre-as de areia e folhas de acacia.

Depois ajoelha-se e chora até a noite sobre o tumulo das rosas culpadas.

CATULLE MENDÉS.

Cada louco com sua mania...

N'uma aldeia da Alta Franconia, na Allemanha, um homem já velho e de alguns meios, teve a mania de se crucificar.

Fez uma cruz e pregou nella os pés, um sobre o outro. Depois cravou a mão esquerda n'um gancho.

A familia veio dar com elle pregado á cruz, donde o tiraram sem que elle soltasse um só gemido.

«O Tambor»

O nosso reverendo collega do *Tambor* está mettido em *variz* de onze varas, como diz o vulgo.

E' o caso que, de *Tambor* que era, transformou-se em... *tambor*, porque ha quatro para cinco dias, que o erudito padre Senna Freitas *rufa-lhe* à vontade e com mão de mestre.

Agora, para cumulo da infelicidade do seraphico collega, está tambem de *baqueta* em punho o sr. Julio Ribeiro que, como todos sabem, é um *rufador* emerito.

—Nunca as mãos lhe doam— diz o sr. Julio Ribeiro ao sr. padre Senna Freitas.

—Reze um responso a Santo Antonio— diz o sr. padre Senna Freitas ao seu gratuito detractor... e em seguida... bumba.

Em que mãos cahiu o *Tambor*? Furam-lhe o couro, com certeza...

Onça

Dizem folhas da Côte que, ha algum tempo, a viuva Nobrega, moradora a rua da America, 174 possuia *uma onça*, de tres annos de idade, que estava presa em uma grande gaiola, em sua residencia. No sabbado passado, tendo sido, por descuido, deixada aberta a porta da gaiola, a onça fugiu pelos fundos da casa.

Na segunda-feira, cerca do meio-dia, indo um trabalhador concertar o predio n. 176, da mesma rua, viu o terrivel animal, que estava occulto entre umas madeiras, e dispunha-se já a agredi-lo.

Immediatamente correu para a rua e contou o que vira. O sr. Manoel Gomes de Castro, estabelecido com padaria no predio n. 135, e outras pessoas dirigiram-se á dita casa em concerto, afim de capturar o animal por meio de laço e de rede. Na occasião de ser laçada, a fera, rugindo atirou se sobre Castro, mordendo-o no pé esquerdo. As outras

Nela estrada sombria, solitaria
Vae a bebedeira a tropeçar. O gesto
Desordenado. O riso deshonesto.
Canta e chora. A phrase inconsciente e vária.

E faz-me mal ouvir do triste pária
O convulso captar e o pranto mésto...
Ente infeliz! Talvez outr'ora honesto,
Escuta hoje da honra a funeraria

Nenia. Subito tomba; as negras tranças
Empoeiradas vêm-lhe sobre o peito.
Passa por ella um bandô de creanças...

Vão... E ella o pária sordido, asqueroso
Olha as creanças, em lagrimas desfeito,
N'um olhar de mãe suave, doloroso...

S. Paulo—1887.

Assis Pacheco Netto

As pessoas, que estavam armadas, mataram-na então, evitando assim que ella fosse para a rua, onde se achavam reunidas mais de duzentas pessoas.

Academia das sciencias

Foi lido no dia 13 na Academia das sciencias em Paris em presença do Imperador um extenso relatório fazendo o elogio da fertilidade e do clima geral da America do Sul.

Immigrantes

Deve chegar hoje á esta cidade uma turma de immigrants, composta de 73 pessoas.

Conflicto de jurisdição

Diz o *Diário Popular*: «Vae ser decidido pelo Tribunal da Relação um caso importantissimo de conflicto de jurisdição, entre os juizes do commercio de Santos e desta capital, a proposito de effeitos de fallencia aberta em Santos a Mathias Costa & Santos, cujo socio solidario, José Ferreira dos Santos, reside e tem casa de negocio nesta capital, e é tambem socio solidario da firma Ferreira dos Santos, Paiva & Comp., em liquidação por ordem judicial.

E' curioso este conflicto, nascido de uma anormalidade, qual a de não querer o juiz do commercio desta capital executar os seus proprios despachos, exarados nas precatórias vindas do juizo do commercio de Santos. Seu procedimento poderia ter justificação, si elle recusasse por o «cumpra-se» a nas precatórias; ao inverso, mandou cumpril-as, e não dá execução a seus despachos, ao mesmo tempo que entende poder abrir fallencias separadas da de Santos!

Taes são as informações que recebemos de pessoa habilitada, sobre mais este desagradavel incidente, que vem augmentar o numero dos que estão entre nós amesquinhando o prestigio da magistratura.

França

O escandalo do general Caffarelli, acerca das vendas de conde-

corações continua a preocupar a a attenção da Europa.

Eis o que dizem os ultimos telegrammas:

Desappareceu o senador d'Andlau, que era um dos comprometidos no escandalo do general Caffarelli. Correm boatos de suicidio.

—O conselho de investigação decidiu que devia ser riscado dos quadros do exercito o general Caffarelli por ter faltado a honra.

—O escandalo do general Caffarelli está augmentando. Muitos estão accusando o sr. Wilson, genero do presidente Grevy, de ser comprometido neste negocio de condecorações.

Consta que o general Boulanger accusa o ministro da guerra general Ferron de querer comprometter o neste escandalo. O general Ferron intimou ao general Boulanger para dar explicações sobre esse assumpto.

Faculdade de Direito do Recife

Foram nomeados: lente da cadeira do 5º anno o dr. Tobias Barreto de Menezes, e lente substituto o dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Filho.

Parlamento

Devia encerrar-se hontem a hora a sessão legislativa.

De Caxambu

Chegou hontem pelo espreço, de volta de Caxambu, o sr. Dr. Francisco Emydio Fonseca Pacheco com sua Exm. familia.

O nosso assucar

Uma das principaes culturas do imperio—o assucar—está ameaçado de completa ruina. As estatísticas de Londres são inteiramente desfavoraveis ao assucar de canna, invadindo os mercados de Inglaterra o de beterraba, que no anno findo receberam 500.000 toneladas deste producto.

Os agricultores de Cuba já recuaram, em consequencia deste transtorno.

No senado ha dias tratou-se desta questão e foi restabelecido no orçamento do ministerio da

fazenda o additivo que deroga desde já os direitos de exportação do assucar.

Uma boa medida.

Elemento servil

Noticia o Paiz:

Consta que o sr. conselheiro Paulino de Souza, visitando a camara dos srs. deputados, conyidou os seus amigos politicos que, nestas férias parlamentares, promovessem nos seus respectivos districtos representações das camaras municipaes contra qualquer alteração na lei de 28 de Setembro de 1885 e a favor da manutenção do *statu quo* na questão servil.

Companhia Ytuana

Tomou hontem posse do cargo de Inspector geral da Companhia Ytuana, o distincto engenheiro Dr. Antonio Francisco de Paula Souza.

S. S. foi apresentado aos empregados pelo digno inspector interino e em seguida visitou todas as repartições.

Criterioso e honesto, ao illustrado engenheiro sobram habilitações para o espinhoso cargo que lhe foi confiado.

Ao concluirmos esta ligeira noticia, cabenos o dever de louvar ao henrado funcionario sr. Alvares Lobo que na interinidade do cargo de inspector desempenhou cabalmente a sua missão, tornando-se digno de elogios.

Dr. Armando Barreto

Está ainda presente aos leitores, diz o *Correio de Campinas*, o nome do infornado moço, cuja morte no Jaguára, veio sepultar uma familia na desolação.

Suppoz-se a principio que o infeliz tivesse sido arrastado por algum dos grandes jacarés do rio; provinha essa crença dos seus companheiros, a margem Jaguára, ferem ao visto sumir-se repentinamente nas aguas.

Tal não se deu.

Temos á vista uma carta do illustrado engenheiro, dr. Carlos R. de Escobar com data de 5 do corrente que diz o seguinte:

«O corpo do infeliz Armando foi encontrado no dia 3 deste, abaixo da corredeira da Broca Grande e dado á sepultura na ilha do Caidor, ficando o logar marcado por uma cruz.

«Devido ao adiantado estado de decomposição em que se achava não foi possível transportal o para o povoado mais proximo—Santa Rita.

Immigrante

Por intermedio da Associação Promotora de Immigração de S. Paulo, partiram de Genova com destino a esta provincia 700 immigrants.

Lei sancionada

Foi sancionada a lei da reforma das eleições provinciaes.

Titulo de conselho

O presidente da Camara dos deputados, dr. Gomes de Castro, foi agraciado com o titulo de conselho.

Secção Livre

A *Emulsão de Scott* restaura a saúde aos tísicos, purifica o sangue, afasta do organismo toda a sorte de affecções escrofulosas e fortalece aos debeis e enfraquecidos. A *Emulsão* não tem igual para reparar as forças dos debeis e enfraquecidos.

EDITAES

Collectoria

O collector das rendas geraes, faz publico que o prazo para o pagamento do imposto sobre industrias e profissões, finda-se no dia 31 do corrente, e que dessa data em diante até 20 de Dezembro, será cobrada a multa de 6%. Estão collectados para o referido imposto as officinas de alfaiate, sapateiro, selleiro, marceneiro, relojoeiro, typographia, alfaria, uortume, collegios e officios de cstiça. Previne aos contribuintes que o pagamento deve ser feito á boca do côtre. Collectoria de Ytú em 14 de Outubro de 1887. O collector Carlos Kiehl.

Frederico José de Moraes, procurador da camara municipal desta cidade de Itú, faz saber que de conformidade com o disposto no art. 207 §6º do código das posturas municipais, o pagamento dos impostos de vender leite na cidade, e de cada cocheira que alugar animaes ou de pessoa que costuma alugar os, ainda que não tenha cocheira, é no corrente mez.

Outrosim, que igualmente de conformidade, com o que dispõe o mesmo art. 207 §1º do código das posturas, o pagamento dos impostos, sobre escriptorios medicos e de advogados, cartorios de tabelliães ou escriptores de orphãos, escriptorios de sollicitadores, e finalmente de pastos de aluguel, é no mez de Novembro, e que alem do imposto primitivo, acresce mais os 20% additionaes para o abastecimento d'agua.

Convida portanto aos que se acharem comprehendidos nas disposições supra, á virem fazer suas entradas, até o fim do presente mez, quanto os da primeira parte, e até o fim do proximo futuro mez de Novembro os da segunda parte.

Itú, 10 de Outubro de 1887.

Frederico José de Moraes.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito da comarca especial de Ytú, presidente da junta revisora, que tem de apurar os alistamentos parochiaes.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 10 de Novembro do corrente anno se hade instalar em uma das salas da camara municipal, a junta revisora, a qual trabalhará em dias successivos, salvo o domingo, em sessões publicas, e por tempo nunca menor de trinta dias. Que ella tem de apurar os alistamentos das parochias de Ytú, Indaiatuba e Cabreuva dos cidadãos aptos para o servir de base ao sorteio, que receberá e decidirá todas as reclamações dos interessados que forem apresentadas dentro dos primeiros 15 dias depois da ins-

tallação. E para que chegu: ao conhecimento de todos os interessados mandou lavrar o presente edital que será affixado na porta da camara municipal e publicado na imprensa.—E eu João Carlos de Camargo Teixeira escriptivo do jury, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevi: João Carlos de Camargo Teixeira.—Ytú 10 de Outubro de 1887.

Francisco Ribeiro de Escobar.

ANNUNCIOS

Mudou a sua loja de
barbeiro para á mes-
ma rua. casa contigua á ty-
pographia da IMPRENSA.

Pedro Lacerda

LOTERIA

DE PERNAMBUCO

Pede-se ás pessoas que deixaram bilhetes de loteria, depositados no chalet Guarany, afim de serem substituidos por outros bilhetes da mesma loteria, o obsequio de procurarem no mesmo chalet, visto que já chegaram outros bilhetes para a substituição. No mesmo chalet encontra-se um sortimento completo de bilhetes de outras loterias.

10-6

PROTESTO

O abaixo assignado, hoje unico proprietario do estabelecimento commercial que foi do sr. José Vicente Martins, e que comprou junto com o sr. Sebastião Cirino Nunes Bueno faz publico que tendo passado ao mesmo Martins uma obrigação de 2.500\$000 ao prazo de 12 mezes, protesta não a pagar senão a elle, e previne que ninguém faça transacção com a dita obrigação, visto ser credor do mesmo sr. Martins por maior quantia, constando de dous vales firmados por elle que se acham em seu poder.

Ytú, 9 de Outubro de 1887.

Francisco Cioffi.

AO PUBLICO

Declaro ao publico que tendo eu comprado ao meu socio Sebastião C. Nunes Bueno a parte que este tinha na compra que fizemos do negocio de seccos e molhados, louças, e ferragens, do sr. José Vicente Martins, fica o dito socio exonerado de todo qualqer negocio e responsabilidade sobre a dita compra.

Itú, 10 de Outubro de 1887.

Francisco Cioffi.

Flôres

Flôres de côco, de papel, de panno, etc., pyramides de fitas de côco, bouquets, todo e qualquer trabalho neste genero, por preço nimjamente modico, em casa de Antonio Bazilio Payaguá, rua direita, 21 (sobradinho amarello.) Aceitam-se encomendas para fóra. Perfeição no trabalho.

15-6

Aguardente de mel

Achase restabelicida a venda de aguardente de mel nesta cidade. Os freguezes habituados a comprar já sabem aonde se vende. E' o quanto basta. O seu fabrico é pelo mesmo processo que noutro tempo.

10-9

FUMO BOM

Decididamente—no artigo fumo, o Franklin Bazilio pôde dizer—cessa tudo quanto a antiga musa canta.....

E para prova ahi vai especificado para quem tiver dinheiro e bom gosto ler este annuncio, comprar e fumar:

fumo do Rio das Pedras.

fumo do Laranjal.

fumo da Faxina.

fumo do Turvo.

Sortimento para mais de 100 arobas!

Um diluvio de fumo!!!

15-9

O Dr. Antonio Jazarini

MEDICO, CIRURGIÃO E PARTEIRO

reside á Rua do Commercio esquina da travessa do pateo do Carmo, ahi dá consultas e attenções chamadas á qualquer hora do dia ou da noite.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

DE FIGADO DE BACALHAO

COM HYPOPHOSPHITOS

DE CAL E SODA.

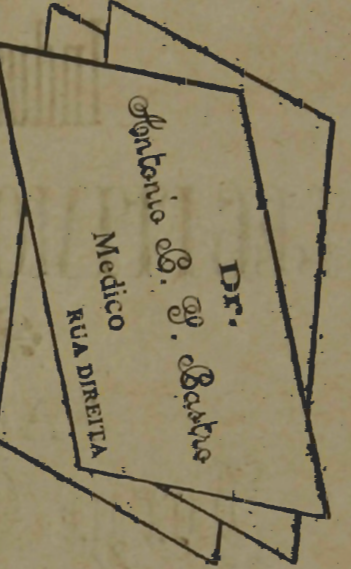
Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.



Catingueiro

Franklin Bazilio, tem sementes de catingueiro de primeira qualidade, para vender ás saccoas de tres alqueires a 10\$000.

10-5

1 d. s. 1 d. n.

O dr. Lopes

Parto, febre, no olhos syphiliticos e de crianças

medico e operador, dá consultas todos os dias em seu consultorio e attende com promptidão a clinica da cidade e de fóra a qualquer hora.
AOS POBRES GRATIS
Residencia—Rua da Palma, sobrado em frente ao theatro

HOTEL DO BRAZ

Largo da Matriz

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes, uma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- Josino Carneiro

YTU

Industria Nacional

LEGITIMOS PHOSPHOROS



FABRICA DE

Jorge Eisenbac & C.

S. PAULO

Encontra-se nas principaes casas commerciaes da provincia.

ARMAZEM

DE

Seccos e molhados

Rua da Palma, travessa da Matriz

Tendo o proprietario deste estabelecimento recebido novo sortimento, vem pela imprensa apontar alguns objectos que pela excellencia da qualidade e modicidade em precos, merecem especial menção, taes como :—Doce, peixe e fructa em conserva; *petit-pois*, armazinho, louça, generos da terra, etc. Especialidade em vinhos de pasto e de sobremesa, recebidos directamente da Europa, por intermedio do negociante sr. João Garcia de Mello.

Os precos são modicos porque as mercadorias são compradas nas principaes casas e a dinheiro. O proprietario acha-se sempre á testa do estabelecimento.

Ha um gabinete reservado proprio para... *retiro espirital*...

MANOEL RODRIGUES DE ARRUDA CAMPOS

20

Notas de consignação

Vendem-se nesta typographia.

ARMAZEM

DE

Seccos e molhados

O abaixo assignado communica aos seus freguezes que o seu armazem acha-se com um bonito sortimento que vende a precos modicos.

Na mesma casa encontra-se um grande deposito de madeiras de ei, para construcção.

Rua de Santa Rita

Samuel Borges



Hotel da Estação de Jundiahy

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO; azeite doce de Lucca-massas de tomate; salame, enfim tudo o que de melhor póde contar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por precos modicos

Os proprietarios.

RAPPA & BERRETINI

Jundiahy, Junho de 1887.

Cartões de visita

COM PROMPTIDÃO

Nesta typographia

CERVEJA LEÃO

BEITADO

Especial

Pura e saudavel

Fabricada exclusivamente de lupulo e cevada.

Brenha & Carvalho

participam ao publico que tendo feito uma reforma radical na sua fabrica, acham-se nas condições de bem servir aos seus freguezes' tanto em precos como na boa qualidade da cerveja, visto que no seu fabrico empregam unicamente lupulo e cevada, além disso ha o mais rigoroso escrupulo no que se refere ao asseio.

Pedimos ao publico visitar a nossa fabrica para certificar-se da verdade.

Rua da Palma---em frente ao theatro

BRENHA & CARVALHO

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).